



## RELATÓRIO DIÁRIO

# Sucroenergético

14 de janeiro de 2021

**Marina Malzoni**  
marina.malzoni@stonex.com

**Rafaela Souza**  
rafaela.souza@stonex.com

**Natalia Silva**  
nataliasilva@stonex.com

## Contrato contínuo do #11 se valoriza 5,2% e alcança maior patamar desde abril/17

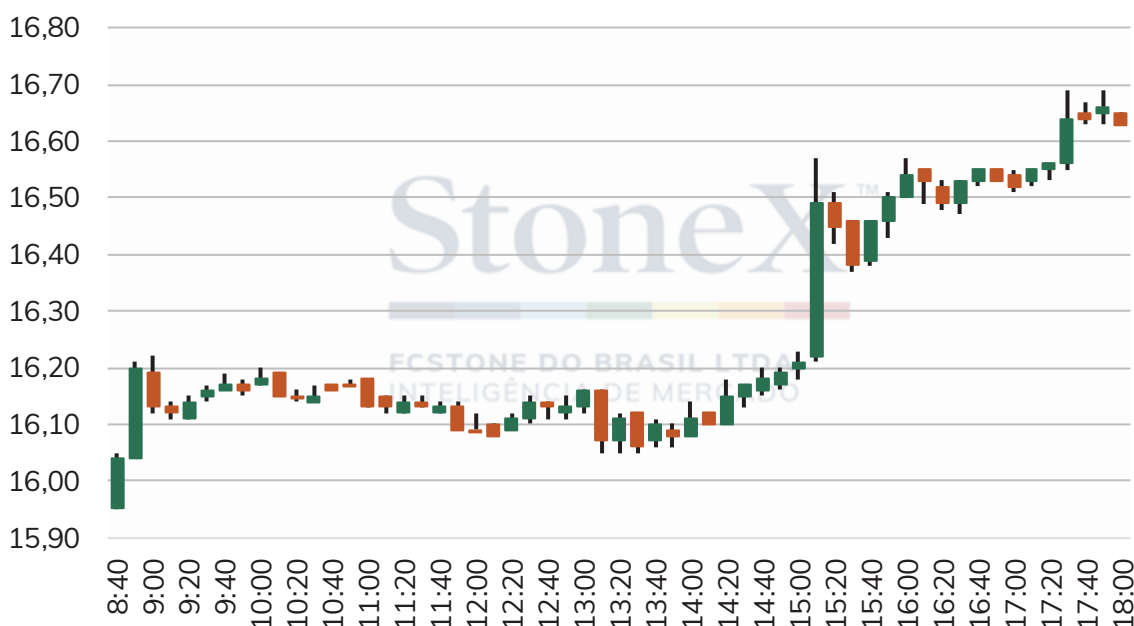
Importações chinesas apontam para relativo arrefecimento no curto prazo em meio aos estoques elevados no país

Nesta quinta-feira (14), o contrato contínuo do #11 traçou firme tendência de alta na ICE/NY e encerrou a sessão cotado a US\$ 16,67/lb, aumento de 5,2% em relação à véspera – alcançando, inclusive, o maior patamar observado na bolsa americana desde abril/17.

De modo geral, a alta nos preços do açúcar parece estar ligada ao aumento das apostas compradas por parte dos especuladores, tendo em vista, também, a firme depreciação da moeda dos Estados Unidos frente ao real nos últimos dias. Desde o início da semana, o dólar comercial já acumulou desvalorização de 5,1%.

Vale notar, no entanto, que os RSI tanto de 09 quanto de 14 dias se posicionaram acima de 70 pontos, indicando situação de sobrecompra no mercado de açúcar, o que pode levar à correções no curto prazo.

### Contrato contínuo do #11 na ICE/NY - Intraday



Fonte: ICE/NY. Elaboração: StoneX.

Distribuição proibida. Este relatório é exclusivo para clientes da StoneX.

Conheça mais em nosso [site](#) e solicite seu teste

**FCStone do Brasil**  
INTELIGÊNCIA DE MERCADO

[inteligencia@stonex.com](mailto:inteligencia@stonex.com)

[brasil.stonex.com](http://brasil.stonex.com)

[mercadosagricolas.com.br](http://mercadosagricolas.com.br)

+55 19 2102 1346  
+55 11 3509 5471



Apesar da recente apreciação do real em relação ao dólar, os preços do demerara em R\$/t se mantiveram sustentados nos últimos dias, posicionando-se pouco acima de R\$ 1.900,00/t nesta quinta. Como há muito comentado, essa dinâmica tende a estimular o ritmo das fixações de açúcar pelas usinas brasileiras para a temporada 2022/23 (abr-mar), tendo em vista que telas mais próximas já apresentam fixação elevada, conforme discutido [aqui](#).

Em meio à movimentação supracitada, observa-se que a inversão do spread entre as duas primeiras telas se ampliou na bolsa americana desde o início do ano, passando de US¢ 0,81/lb para US¢ 0,98/lb no fechamento desta quinta. Tal dinâmica sinaliza que as preocupações acerca do balanço de O&D de açúcar prevalecem, ao menos no curto prazo.

No entanto, algumas ponderações precisam ser realizadas no campo dos fundamentos. Em termos de demanda, a China, um dos principais players importadores da commodity, tem demonstrado sinais de arrefecimento no seu apetite de compra. Segundo indicações, os estoques no país se posicionam em torno de 1,5 e 2,0 milhões de toneladas, patamares confortáveis que podem diminuir a necessidade de importações do gigante asiático no curto prazo.

Por outro lado, tendo em vista que o consumo doméstico deve continuar sustentado no ano corrente e que a produção do país não é ampla o suficiente para suprir de modo integral a demanda interna, é possível que as importações voltem a crescer na medida em que os estoques forem consumidos.



Tanto que a Rede de Informações Agrícolas da China (CASDE) estima aumento na necessidade de importação do gigante asiático na safra 2020/21 (out-set). Segundo a entidade, a expectativa é de que as compras internacionais chinesas totalizem 3,9 milhões de toneladas de açúcar na temporada atual, volume 140 mil toneladas acima do observado em 2019/20.

No que diz respeito à oferta, novo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, em inglês), com referência a janeiro, mostrou aumento na perspectiva de produção norte-americana para 2020/21. De acordo com a entidade, espera-se que a fabricação de açúcar no país totalize 8,3 milhões de toneladas no ciclo atual, crescimento safra-a-safra de 12,4%.

Conseqüentemente, a expectativa acerca da necessidade de importação pelos

EUA diminuiu em relação à estimativa de dezembro, na ordem de 2,5%, para 3,0 milhões de toneladas - volume 21,0% abaixo do observado em 2019/20. Além disso, a relação estoque uso no país foi revisada para 14,4%, 1,4 ponto percentual acima do observado na temporada anterior, evidenciando que a disponibilidade do produto se encontra em patamares mais confortáveis.

### O&D de açúcar nos EUA e México (mil toneladas)

		2019/20		2020/21	
		USDA - jan		USDA - dez	USDA - jan
 Estados Unidos	Produção	7.393	8.128	8.306	
	Consumo	11.262	11.163	11.163	
	Importação	3.842	3.110	3.034	
	Exportação	55	32	32	
	Estoque final	1.468	1.511	1.612	
	Estoque/Uso	13,0%	13,5%	14,4%	
		2019/20		2020/21	
		USDA - jan		USDA - dez	USDA - jan
 México	Produção	5.278	5.950	5.950	
	Consumo	4.455	4.488	4.488	
	Importação	77	105	105	
	Exportação	1.212	1.490	1.490	
	Estoque final	858	935	935	
	Estoque/Uso	19,3%	20,8%	20,8%	

Fonte: USDA. Elaboração: StoneX.

Em meio ao aumento esperado da produção nos Estados Unidos, indicações apontam que a cota de importação do açúcar advindo do México pode sofrer diminuição em 2020/21. Considerando que os EUA são o principal destino para o açúcar mexicano, parece provável que toda esta conjuntura implique em maior direcionamento da commodity da nação latino-americana ao mercado internacional – o que poderia aliviar, em parte, o aperto no balanço de O&D global projetado para o ciclo corrente.

### TABELA DE PREÇOS

Nova Iorque - Açúcar Bruto (US\$/lb)							Londres - Açúcar Refinado (US\$/ton)										
Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.	Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.		
mar/21	16,67	0,83	5,2%	16,75	15,95	69.680	398.252	mar/21	464,4	18,20	4,1%	466,1	449,0	7.354	41.208		
mai/21	15,72	0,77	5,2%	15,78	15,05	41.228	206.953	mai/21	446,3	17,20	4,0%	447,3	432,1	4.286	38.424		
jul/21	15,06	0,59	4,1%	15,10	14,56	30.531	156.735	ago/21	429,7	14,20	3,4%	431,0	418,0	2.146	16.645		
out/21	14,72	0,41	2,9%	14,75	14,39	17.712	116.873	out/21	411,5	9,70	2,4%	412,3	403,2	492	5.061		
mar/22	14,90	0,34	2,3%	14,94	14,62	8.235	71.611	dez/21	405,4	7,10	1,8%	405,0	400,0	507	3.351		
mai/22	13,95	0,23	1,7%	13,94	13,75	2.918	45.045	mar/22	403,0	6,10	1,5%	403,2	402,3	194	2.008		
jul/22	13,35	0,11	0,8%	13,38	13,22	2.220	39.143	mai/22	394,6	3,60	0,9%	0,0	0,0	15	620		
out/22	13,18	0,10	0,8%	13,19	13,07	560	32.657	ago/22	387,1	2,10	0,5%	0,0	0,0	0	170		
mar/23	13,30	0,08	0,6%	13,31	13,22	489	12.415					TOTAL		14.994	107.487		
mai/23	12,91	0,06	0,5%	12,94	12,93	38	5.040	Spread Lon (mar/21)		Spread Lon (mai/21)		Diferencial Lon-NY (US\$/ton)					
jul/23	12,64	0,03	0,2%	12,70	12,69	35	6.620	mar/21-mai/21	18,10	mai/21-ago/21	16,60	mar/21-mar/21				96,89	
TOTAL							173.646	1.091.344	mar/21-ago/21	34,70	mai/21-out/21	34,80	mai/21-mai/21				99,73

Spread NY (mar/21)		Spread NY (mai/21)		Indicadores Técnicos - NY				Posição dos Fundos em Contratos de Açúcar na ICE/NY			
mar/21-mai/21	0,95	mai/21-jul/21	1,61	Boll Sup	Boll Med	Boll Inf	RSI(9)	Index	Especulativos	Comerciais	
mai/21-jul/21	0,66	mai/21-out/21	1,95	16,16	14,32	12,48	74,40	Vendida	65.759	84.410	901.212
jul/21-out/21	0,34	mai/21-out/21	1,00	RSI(14)	MM(20)	MM(50)	MM(100)	Comprada	342.171	331.792	377.418
out/21-mar/22	-0,18	mai/21-mar/22	0,82	70,35	15,31	14,99	14,32	Líquida	276.412	247.382	-523.794

B3 - Etanol Hidratado (R\$/m³)							CBOT - Etanol Desnaturado (US\$/galão)										
Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.	Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.		
jan/21	2.140,0	7,50	0,4%				1.861	fev/21	1,630	0,00	0,0%				9		
fev/21	2.137,5	-2,50	-0,1%				2.614	mar/21	1,680	0,00	0,0%				3		
mar/21	2.112,5	27,50	1,3%				798	abr/21	1,738	0,00	0,0%				45		
abr/21	2.075,0	35,00	1,7%				65	mai/21	1,733	0,00	0,0%				37		
mai/21	2.027,5	0,00	0,0%				273	jun/21	1,728	0,00	0,0%						
jun/21	2.035,0	0,00	0,0%				99	jul/21	1,728	0,00	0,0%						
jul/21	2.060,0	0,00	0,0%				85	ago/21	1,728	0,00	0,0%				5		
TOTAL							0	5.795	TOTAL							0	99

Intensidade de Carbono - LCFS Califórnia					Comercialização de CBIOS - RenovaBio				
Data	Valor médio (US\$)	Negócios (t de CO2eq.)	Valor em US\$/gal	Equivalente em R\$/m³	Neg.	Qtd. de CBIOS	Preço Médio Ponderado	Mín	Máx
21/12/2020	198,88	189.215	0,428	R\$589,06					
28/12/2020	199,47	1.236.402	0,429	R\$590,80	136	236.402	R\$30,87	R\$30,00	R\$35,70
04/01/2021	196,70	712.429	0,423	R\$582,60					

CBOT - Milho (US\$/bushel)				RBOB - Gasolina (US\$/galão)				Petróleo Brent (US\$/barril)				Henry Hub - Gás Natural (US\$/mmBtu)			
Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.
mar/21	534,3	1,9%	188.296	fev/21	1,554	0,3%	44.121	fev/21	56,42	0,6%	300.331	fev/21	2,666	-2,2%	149.812
mai/21	537,8	1,9%	90.876	mar/21	1,554	0,5%	57.545	mar/21	56,39	0,6%	220.081	mar/21	2,630	-2,2%	73.455
jul/21	534,8	2,1%	61.987	abr/21	1,656	0,5%	27.519	abr/21	56,30	0,6%	123.054	abr/21	2,633	-2,0%	46.643

Indicadores StoneX												
Preços do Etanol PVU: São Paulo (R\$/L)				Prêmios do Açúcar: Santos-SP				Preço do Açúcar: Mercado Interno (R\$/saca)				
	Rib. Preto	Paulínia	Araçatuba	Catanduva		VHP vs NY H1 (US\$/lb)		14-jan	12-jan	Goiás	Pernambuco	Alagoas
Hidratado	2,53	2,58	2,51	2,52	150 vs NY H1 (US\$/ton)	41,00	43,00	8-jan	4-dez	98,75	112,65	105,91
Anidro*	2,50	2,55	2,48	2,49								

Indicadores CEPEA/ESALQ											
Açúcar São Paulo			Etanol São Paulo			Etanol Centro-Oeste			Etanol Nordeste		
	R\$	Var.	R\$/L	Var.	R\$/L	Var.	R\$/L	Var.	R\$/L	Var.	
Cristal (saca 50 kg)	104,54	0,0%	Hidr. Diário Paulínia	2,16	0,2%	Hidratado Goiás	2,01	0,5%	Hidratado Pernambuco	2,08	-
Cristal empac. (sc 5 kg)	11,43	0,0%	Hidratado Semanal	2,06	0,8%	Anidro Goiás	1,81	0,7%	Anidro Pernambuco	2,68	-
Refinado am. (sc 1 kg)	2,48	0,0%	Anidro Semanal	2,40	-0,2%	Hidratado Mato Grosso	2,63	-	Hidratado Alagoas	2,05	-
						Anidro Mato Grosso	-	-	Anidro Alagoas	2,65	-

Indicadores CONSECANA													
SP (nov/20)			PR (dez/20)			Exportação Açúcar VHP x Etanol Doméstico				Diferenciais: Etanol EUA (US\$/galão)			
						em US\$/lb equivalente	Ribeirão Preto	Dif.	Goiás	Dif.	Etanol Chicago - Etanol SP (B3)		
Preço do ATR (R\$/kg)	0,824	0,737									Etanol Chicago - Etanol SP (B3)		0,08
ATR Acumulado (R\$/kg)	0,719	0,676									Gasolina NY - Etanol Chicago		-0,08
Cana-Campo (R\$/ton)	78,52	75,38									Etanol-Milho (Chicago)		-0,31
Cana-Esteira (R\$/ton)	87,71	84,19									Margem est. das plantas de etanol		-17,7%

Preços de Etanol e Gasolina nas Bombas - ANP - R\$/Litro											
	SP	MG	PR	GO	MS	MT	RS	PE	AL	PB	BA
Etanol	3,039	3,215	3,166	3,298	3,322	3,245	4,287	3,483	3,624	3,549	3,664
Gasolina	4,283	4,670	4,239	4,792	4,652	4,559	4,630	4,587	4,756	4,635	4,680
Etanol/Gasolina	71,0%	68,8%	74,7%	68,8%	71,4%	71,2%	92,6%	75,9%	76,2%	76,6%	78,3%

\*Devido à menor liquidez, os valores do anidro podem refletir indicações passadas recentes. Fontes: Barchart, ANP, B3, CEPEA/ESALQ, UDOP e StoneX